

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O COMPORTAMENTO DA DENGUE EM UBERLÂNDIA – MG: UMA CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS DE CLIMATOLOGIA MÉDICA

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SILVA; Vanessa Cristina Tavares da¹, FERREIRA; Taynara Garcia², COSTA; Rildo Aparecido³

RESUMO

As questões relacionadas às doenças tropicais constituem elementos fundamentais nas análises do clima urbano nas cidades brasileiras, especialmente em relação aos surtos epidêmicos de dengue, estreitamente associados às condições socioambientais decorrentes do dinamismo urbano. Contemporaneamente, a dengue vem se destacando como causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo, principalmente nas áreas tropicais e em alguns casos subtropicais. Neste contexto, a presente pesquisa busca compreender como os casos de dengue se propagam em diferentes condições climáticas (temperatura do ar, umidade relativa do ar e precipitação) em Uberlândia – MG. Metodologicamente, utilizou-se para o desenvolvimento da pesquisa a aplicação do teste não paramétrico de Mann-Kendall, através da planilha Makesens em sua versão 1.0, desenvolvida por Tino Salmi do Instituto Meteorológico da Finlândia. Os dados de precipitação, umidade relativa e temperatura, de uma série de 24 anos (2001 a 2024) foram obtidos junto ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Os dados de dengue foram obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS) e junto à Secretaria Estadual de Saúde. Os resultados da correlação de Pearson relacionando dengue as variáveis climáticas supracitadas evidenciaram que dengue e temperatura média têm correlação forte (0,763). Concluiu-se que os casos de dengue, no município, vêm ocorrendo com mais frequência nos meses mais quentes (dezembro, janeiro fevereiro e março), porém vale ressaltar que a temperatura está em constatare ascendência, como nos mostra os gráficos de tendência, podendo assim, resultar em mais casos de dengue nos meses que não são tão comuns devido às mudanças climáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses, Saúde Coletiva, Aedes aegypti

¹ Universidade Federal de Uberlândia, vaness4.cristina00@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, taynaragf08@gmail.com

³ Universidade Federal de Uberlândia, rildocosta@ufu.br